brahms

Sistema anti-roubo

B2

Manual do utilizador

24801780 – 14-06-10

ÍNDICE

Áreas, Cenários e Níveis de Prioridade Pág. 4

Activar, Desactivar e Parcializar Pág. 6

Activação Total ... 7

Activação Parcial com opção "Activação Cenários" activa ... 8

Activação Parcial com opção "Activação Áreas" activa ... 9

Activação Forçada ... 10

Desactivação ... 11

Áreas e Utilizadores ... 12

Gestão de Alarmes e Avarias Pág. 13

Sinalização de Alarmes ou Avarias ... 14

Visualização de Alarmes ... 14

Silenciamento de Sirenes ... 15

Reset Alarmes ... 16

Funções do "Menu Utilizador" Pág. 17

Exibir o Estado das Entradas ... 18

Menu Programação ... 19

Data e Hora ... 19

Gestão de Utilizadores ... 20

Parâmetros Gerais ... 22

Menu Comunicador GSM ... 24

Programar mensagens GSM ... 24

Programar Agenda Telefónica ... 25

Solicitação de Extensão ... 26

Bloqueio Programador ... 27

Alterar Código Teclado ... 28

Alterar Código Chave ... 28

Testar Dispositivos ... 29

Teste Entradas ... 29

Teste Sirenes ... 29

Teste Baterias ... 30

Memória Eventos ... 31

Calibrar dimensões ecrã ... 33

Versão do Terminal ... 33

Seleccionar Idioma ... 34

Funções do Teclado suplementar Pág. 35

Activação/Desactivação ... 36

Activação Parcial ... 36

Reset memória alarmes ... 37

Silenciamento de alarmes ... 37

Sinalizações sonoras dos teclados ... 37

Comutador e Chave de Infravermelhos Pág. 38

Activação/Desactivação ... 39

Activação parcial ... 39

Áreas, Cenários e Níveis de Prioridade

ÁREAS

É possível dividir o espaço a ser protegido em áreas.
Uma Área da instalação é um agrupamento lógico de entradas (por exemplo todos os sensores do recinto de um edifício).
A subdivisão em áreas de uma instalação realiza-se, simplesmente, atribuindo a cada entrada uma das dez áreas de pertinência possíveis.
Subdividir a instalação em áreas é indispensável se desejar:

- Activar a instalação também em modo parcial
- Diferenciar o acesso a certos locais dependendo do nível de prioridade atribuído ao utilizador (ver parágrafo específico)
- Obter sinalizações diferenciadas para alarmes provenientes de zonas distintas.

Para satisfazer estas exigências, a instalação pode ser subdividida num máximo de 10 áreas.

CENÁRIOS

Por cenário entende-se uma combinação de áreas que são activadas segundo modos programados.

O instalador na fase de programação cria cenários com agrupamentos de áreas que no momento da activação são colocadas num estado definido pelo instalador.
Ao cenário pode ser atribuído um nome que evoque as funções associadas ao mesmo (por exemplo "Sensores do Recinto")

Podem ser programados 10 cenários no máximo.

– Para qualquer alteração relativa à atribuição das áreas, dos cenários ou dos níveis de prioridade aos vários Utilizadores contacte o seu instalador.
– Cabe ao Instalador (de comum acordo com o Utilizador) decidir o modo de activação parcial da instalação:
. Através de escolha livre por parte do Utilizador das áreas a activar
. Através da activação de cenários predefinidos pelo Instalador na fase de programação.

NÍVEIS DE PRIORIDADE

Para poder efectuar uma qualquer operação é sempre necessário digitar o seu "**Código Utilizador**", ao qual na fase de programação foi atribuído um nível de prioridade, que vai de 1 a 4, e um número variável de áreas em gestão das 10 disponíveis. A cada utilizador também é possível atribuir em gestão um número variável de cenários dos 10 disponíveis.

O nível de prioridade atribuído ao "**Código Utilizador**" permite realizar ou não algumas operações apenas nas áreas atribuídas, por isso é conveniente consultar as tabelas que se seguem para saber o que pode ou não pode fazer com o nível de prioridade atribuído pelo Instalador.

Operação	**Nível 4**	**Nível 3**	**Nível 2**
Activação/Desactivação total ou parcial dos cenários ou das áreas associadas	SIM	SIM	Só activação
Silenciamento de alarmes (1)	SIM	SIM	NÃO
Activação forçada (2)	SIM	SIM	NÃO
Reset da memória alarmes	SIM	SIM	NÃO
Acesso ao Menu Utilizador	SIM	SIM	NÃO

Um Código programado com Nível de Prioridade 1 não provoca qualquer acção, só é memorizada a digitação válida.

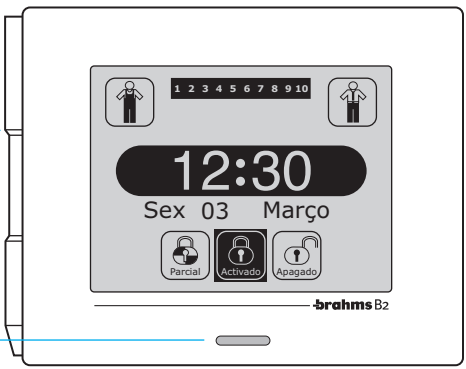
(1) O silenciamento dos alarmes é provocado por qualquer operação (activações, desactivações, activações parciais, etc.) realizada validamente por um utilizador com Nível de Prioridade 2, 3, 4, ou com o específico comando presente na página principal na presença de um ou mais alarmes.

(2) A activação forçada pode ser realizada por um utilizador com código com Nível de Prioridade 3 ou 4 através do comando específico presente na página que mostra as entradas em alarme antes da activação. A activação forçada de uma ou mais áreas ou de toda a instalação implica a exclusão temporária das entradas em alarme antes da activação.

Funções que podem ser realizadas dentro do Menu Utilizador, acessível apenas a Utilizadores com Nível de Prioridade 3 e 4.

Operação	**Nível 4**	**Nível 3**
Visualização do estado e exclusão temporária das entradas	SIM	SIM
Visualização da memória eventos	SIM	SIM
Definição da Data e Hora	SIM	NÃO
Alteração de outros Códigos Utilizador/Programação de outras Chaves	SIM	NÃO
Alteração do próprio Código Utilizador/Programação da própria Chave	SIM	SIM
Eliminação de Códigos Utilizador	SIM	NÃO
Teste Entradas	SIM	SIM
Teste Sirenes	SIM	SIM
Teste Baterias	SIM	SIM

Activar, Desactivar e Parcializar



Caneta para touch screen

Botão de Retroiluminação
Com led sempre aceso

Acesso ao Menu Instalador

Visualização estado das áreas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Instalação desactivada

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Instalação Completamente Activada

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Instalação Parcialmente Activada

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Áreas não prontas (com Instalação Desactivada)
Áreas em alarme (com Instalação Activada)

Acesso ao Menu Utilizador

Visualização da Hora e Data

Led/Botão Instalação Apagada

Não Pronto Led/Botão
Instalação não pronta para activação

Led/Botão Instalação Activada

Led/Botão Instalação Parcialmente Activada

Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

Activação Total

Para activar a instalação prima o símbolo específico (fig. 1).

Digite o código Utilizador e prima **OK** (fig. 2).

Na parte superior da janela principal da Unidade Central aparecem as áreas activas, e na parte inferior o estado da instalação que passa de Apagado a Activado (fig. 3).

- As áreas aparecem completamente activadas no caso de, na fase de programação, ao Utilizador que digitou o código terem sido concedidas em gestão todas as Áreas.

Fig. 4

Activação parcial

Com a opção "Activação Cenários" activa

Caso seja necessário activar uma combinação de áreas predefinida do sistema anti-roubo, prima o símbolo indicado (fig. 4).

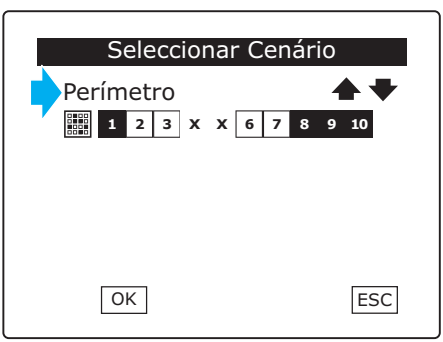


Fig. 5

Após ter digitado o Código Utilizador, surge a janela da figura 5 na qual, premendo as setas ▲▼ é possível escolher um dos cenários programados. Os símbolos abaixo resumem graficamente o estado em que serão colocadas as áreas no acto de activação do cenário.

1 A área é **activada**.

2 A área é **desactivada**.

X A área **fica no estado em que se encontra**.

Fig. 6

A janela principal (fig. 6) mostra o estado de activação das áreas e o símbolo que representa a activação parcial fica evidenciado.

Fig. 7

Fig. 8

Fig. 9

Activação parcial

Com a opção "Activação Áreas" activa

Caso seja necessário activar apenas algumas áreas do sistema anti-roubo, prima o símbolo indicado (fig. 7).

Após ter digitado o Código Utilizador, surge outra janela semelhante à destinada à activação do código, mas ao contrário da primeira, permite seleccionar as áreas a activar (fig. 8).
Após ter seleccionado as áreas prima OK.

A janela principal (fig. 9) mostra o estado de activação das áreas e o símbolo que representa a activação parcial fica evidenciado.

A activação parcial do sistema (por exemplo) pode ser útil no caso de querer deslocar-se livremente dentro da casa mantendo todos os sensores do recinto activos, excluindo apenas os volumétricos.

Fig. 10

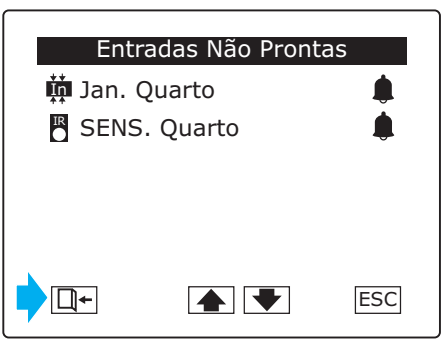


Fig. 11

Fig. 12

ACTIVAÇÃO FORÇADA

Se, na janela principal, piscar uma ou mais áreas e o estado do símbolo em baixo à direita mudar o seu estado de "**Apagado**" a "**Não Pronto**", significa que um ou mais dispositivos das áreas evidenciadas, se encontra em estado de alarme, sendo assim o sistema não está pronto para ser activado (fig. 10).

Premendo o botão de activação com o sistema "**Não Pronto**" aparece uma lista dos dispositivos que se encontram em estado de alarme.

É possível agora eliminar as causas que originaram o alarme (por exemplo fechar janelas abertas) e efectuar a activação.

Em alternativa pode decidir activar a instalação, excluindo um ou mais dispositivos (por exemplo janelas ou portas abertas). Premendo o botão (fig. 11) força a activação da instalação, tal operação é visualizada com o acendimento contemporâneo dos símbolos que representam a activação total e parcial da instalação (fig. 12).
O acendimento contemporâneo dos dois símbolos também pode ser provocado pela exclusão temporária de entradas por parte do Utilizador ou permanente por parte do Instalador.

⚠

- O processo descrito neste parágrafo é válido no caso da função "Activação Automática" não estar activa. Caso a "Activação Automática" esteja activa todo o processo é automático, como descrito na página 23.
- Atenção, o Utilizador ao qual foi atribuído o nível de prioridade 2 só pode activar a instalação ou as áreas a ele atribuídas.
- Apesar da central o permitir, não é conveniente utilizar a activação forçada, para evitar o abaixamento do nível de segurança garantido pela instalação.

Fig. 13

Fig. 14

Fig. 15

Desactivação

Para desactivar a instalação totalmente ou parcialmente activada, prima o botão "**Apagado**" (fig. 13) digite o "**Código Utilizador**" e prima **OK** (fig. 14).

A instalação só pode ser desactivada por Utilizadores com prioridade 3 ou 4, os utilizadores com prioridade 2 só podem activar a instalação.

O nível de prioridade 2 pode, por exemplo, ser atribuído a Utilizadores que devem realizar operações de manutenção ou limpeza dentro do edifício de modo que, terminado o seu serviço, possam **apenas** activar a instalação.

Fig. 16

ÁREAS E UTILIZADORES

Além dos níveis de acesso ao sistema, o Instalador na fase de programação, pode fazer com que alguns utilizadores possam activar ou desactivar apenas algumas áreas.

Fig. 17

No caso da digitação do Código permitir ao Utilizador o acesso limitado às áreas compreendidas entre 6 e 10, o resultado da activação da instalação será parcial (fig. 17).

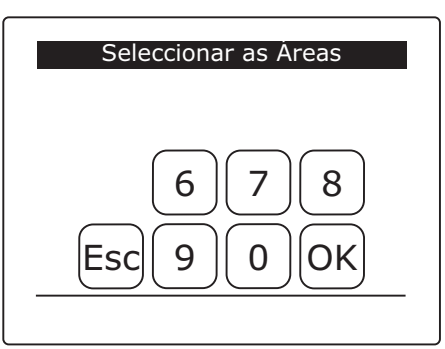


Fig. 18

No caso do mesmo Utilizador desejar activar parcialmente a instalação, não terá acesso a todas as áreas e assim só poderá parcializar a activação das áreas a ele atribuídas (fig. 18).

⚠

Só o instalador pode modificar os níveis de acesso dos utilizadores e as áreas a eles atribuídas

Gestão Alarmes e Avarias

Visualização Eventos
(a título de exemplo são visualizados os símbolos correspondentes a todos os eventos)

Botão de Reset Alarmes

Botão de Silenciamento Alarmes

Os eventos descritos a seguir são detectados pela Central, seja qual for o estado em que se encontra, à excepção do "Alarme Invasão" que é detectado apenas com a instalação/área activada.

Alarme invasão
É provocado pela activação de detectores de invasão (sensores de movimento, sensores de vibração, contactos magnéticos, etc...).

Alarme sabotagem
É provocado pela activação dos dispositivos anti-adulteração presentes em: módulos, sensores, caixas, etc...

Alarme geral
É provocado pela activação de dispositivos diferentes dos detectores de invasão tais como, detectores de gás, detectores de fumo, botões de socorro, etc... .

Avaria rede
É provocado pela falta de alimentação de rede na instalação.

Avaria bateria
É provocado pela falta de alimentação proveniente das baterias auxiliares do sistema.

Avaria geral
É provocado por avarias de dispositivos que compõem o sistema.

Fig. 19

SINALIZAÇÃO DE ALARMES OU AVARIAS

No caso de **alarme ou avaria em curso**, a janela principal muda o seu aspecto habitual e, em vez da hora e da data, aparece a piscar o símbolo que identifica o tipo de evento activo e eventualmente também pisca a área à qual foi associado o dispositivo em alarme (fig. 19).

Fig. 20

Um alarme pode ficar "activo" mesmo por um tempo extremamente breve, (passagem em frente de um sensor de infravermelhos, janela aberta e fechada em seguida, vidro partido) passado o qual o evento já não está "**Em curso**" e pode-se considerar "**Terminado**". Neste caso o símbolo que representa o evento fica fixo e a área influenciada pelo alarme deixa de piscar (fig. 20).
O fato do alarme ter "**Terminado**" não exclui que a invasão ou a adulteração ainda esteja a decorrer, portanto **aconselha-se de prestar a máxima atenção**.

Fig. 21

VISUALIZAÇÃO DE ALARMES

Premendo o símbolo que representa o evento (quer esteja em curso ou já terminado) acede à janela "**Eventos gravados**" na qual são visualizados os eventos desde a última activação.
Para consultar esta memória de eventos não é necessário digitar qualquer código, isto permite verificar de onde provém o alarme e a que hora se verificou, sem modificar necessariamente o estado do sistema.

Fig. 22

SILENCIAMENTO DE SIRENES

Após ter verificado a proveniência do alarme e apurado que não há qualquer situação de perigo é conveniente efectuar o silenciamento das sirenes premendo o específico botão (fig. 22).

Fig. 23

Como para qualquer outra operação que modifique o estado da instalação, é necessário digitar o "**Código Utilizador**" e premer **OK** para silenciar imediatamente as sirenes (fig. 23).

Fig. 24

RESET ALARMES

O ecrã mesmo após o silenciamento das sirenes continua a mostrar o símbolo do evento activador, até ser restaurada a memória temporária dos eventos (fig. 24).

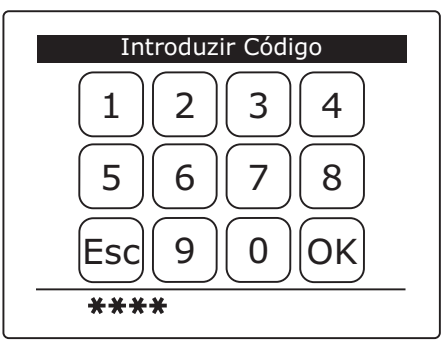


Fig. 25

Premendo o botão "**Reset Alarmes**" (fig. 24), digitando o "**Código Utilizador**" e premendo o botão **OK**, a memória temporária dos eventos é restaurada e o ecrã volta ao estado em que se encontrava antes do evento ter lugar (fig. 26).

Fig. 26

Funções do "Menu Utilizador"

Fig. 27

Fig. 28

Fig. 29

Prima o botão "**Utilizador**" (fig. 27), digite o "**Código Utilizador**" e prima **OK** (fig. 28).

O "**Menu Utilizador**" (fig. 29) contém uma série de símbolos, que premidos permitem aceder às funções Utilizador, que são:

- Exibir o Estado das Entradas
- Aceder às funções de programação*
- Alterar o Código do Teclado
- Alterar o Código da Chave
- Testar Dispositivos
- Memória Eventos
- Calibrar dimensões do ecrã
- Visualizar ID e versão Firmware do Terminal
- Seleccionar idioma
- Sinalizador sonoro desligado
- Sinalizador sonoro ligado

- O acesso ao "Menu Utilizador" é reservado a Utilizadores com nível de prioridade 3 ou 4.
* O acesso à secção "Programar" do "Menu Utilizador" é reservado a Utilizadores com nível de prioridade 4.

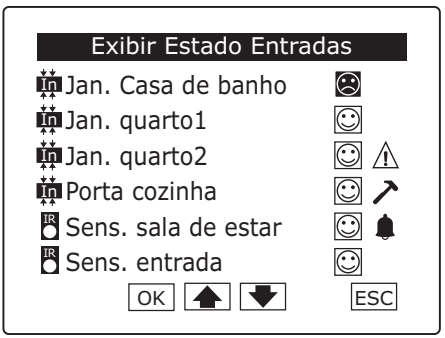


Fig. 30

Exibir o Estado das Entradas

Nesta janela é possível verificar em que estado se encontram todas as entradas do sistema (fig. 30).
Esta função é muito útil no caso da janela principal da instalação se encontre em estado "**Não Pronto**" (fig. 10), para visualizar o estado efectivo das entradas, antes de realizar a activação total ou parcial.

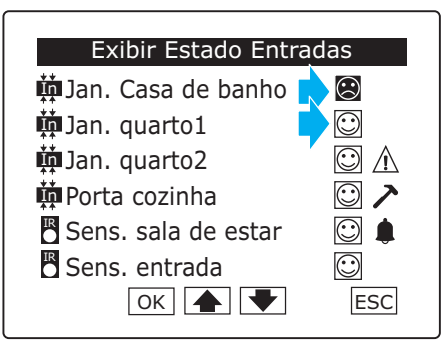


Fig. 31

Os símbolos da primeira coluna ao lado do nome do dispositivo (fig. 31), indicam se o dispositivo está incluído ou não.
O utilizador pode excluir um dispositivo premendo o símbolo, mas a alteração é válida só para um ciclo de activação da instalação (Exclusão Temporária). A exclusão permanente de um dispositivo só é possível com a intervenção de um instalador.

Dispositivo Excluído

Dispositivo Incluído

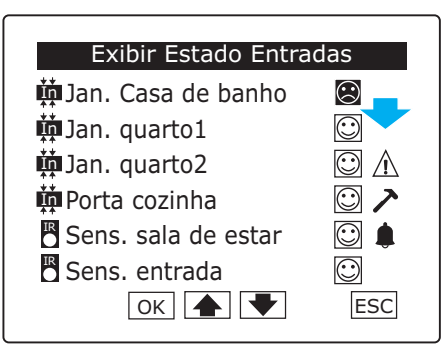


Fig. 32

Na coluna seguinte (fig. 32), é visualizado graficamente o estado em que se encontram os dispositivos.

Dispositivo em avaria

Sabotagem em curso

Dispositivo em alarme

Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas, antes de sair da página com **ESC** e voltar ao "**Menu Utilizador**".

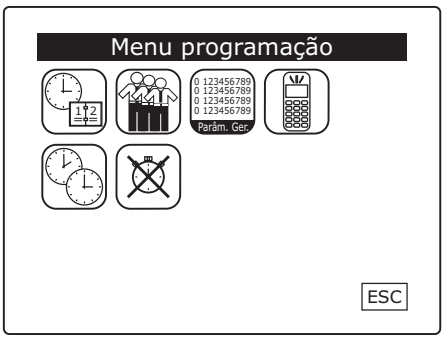


Fig. 33

Programar

Menu Programação

No "**Menu Utilizador**" (fig. 29) premendo o símbolo "**Programar**" acede ao "**Menu Programação**" no qual é possível programar uma série de funções ilustradas a seguir.

- O acesso ao "Menu Programação" é reservado a Utilizadores com nível de prioridade 4.

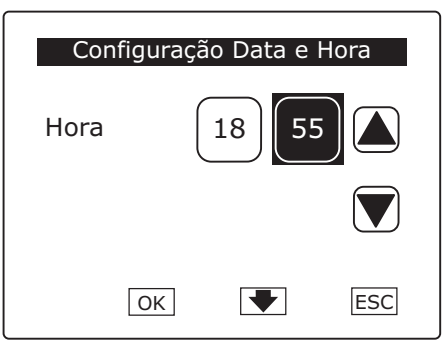


Fig. 34

DATA E HORA

No "**Menu Programação**" (fig. 33) premendo o símbolo específico acede à janela de definição da Data e da Hora.
Defina a hora certa seleccionando a área a modificar (fig. 34) e usando as setas laterais.

Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas e depois a seta situada na parte inferior da janela para aceder à página seguinte.

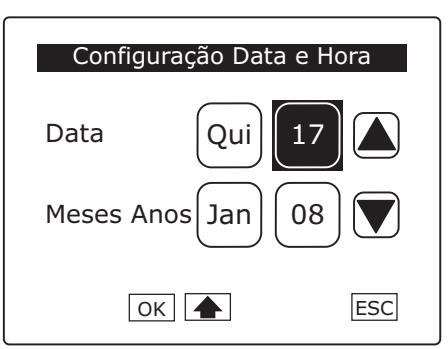


Fig. 35

Defina o dia, o mês e o ano correctos seleccionando a área a modificar (fig. 35) e usando as setas laterais.

Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas, antes de sair da página com **ESC**.

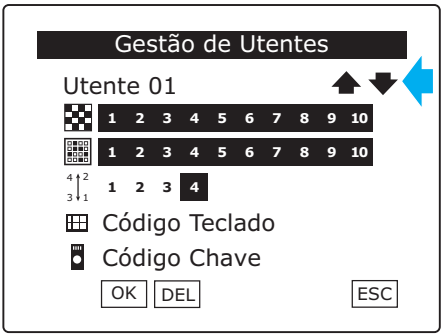


Fig. 36

GESTÃO DE UTILIZADORES

No "**Menu Programação**" (fig. 33) premendo o símbolo específico acede à janela denominada "**Gestão Utilizadores**". O acesso a esta secção é reservado a Utilizadores aos quais, na fase de programação, foi associado o **Nível de Prioridade 4**. Estes podem gerir todos os Utilizadores, atribuir-lhes um nome e associar a esse nome uma chave e um código a digitar nos teclados.

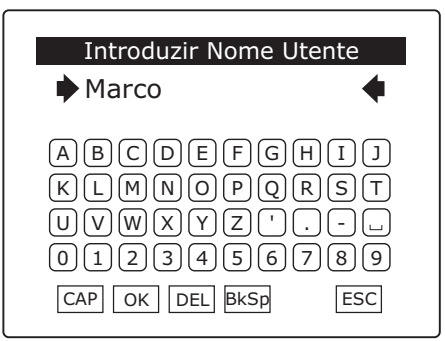


Fig. 37

Premendo os símbolos na primeira linha (fig. 36), é possível consultar a lista dos utilizadores disponíveis. Premendo o Utilizador desejado, é possível atribuir-lhe um nome à escolha utilizando o teclado alfanumérico (fig. 37).
Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas, antes de sair da janela com **ESC**.

Fig. 38

A linha do ecrã identificada com o **número 1** (fig. 38), representa as áreas da instalação que podem ser geridas pelo utilizador.
A linha do ecrã identificada com o **número 2**, representa os possíveis cenários (se programados) activados pelo utilizador.
A linha do ecrã identificada com o **número 3**, indica o nível de prioridade atribuído ao Utilizador.
São dados que não podem ser modificados pelo Utilizador, pois são definidos na fase de programação pelo instalador, único possuidor do "**Código Técnico**" necessário para os alterar.

Fig. 39

Premendo agora com a caneta fornecida perto da linha identificada com o **número 4** "**Código Teclado**" (fig. 39) tem acesso à janela "**Programar Código Teclado**" (fig. 40).

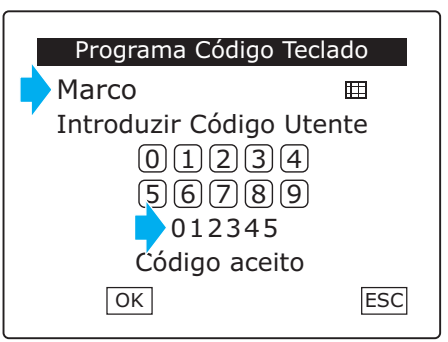


Fig. 40

Digitando um código com mínimo 4 e máximo 6 dígitos associa esse código ao Utilizador indicado na primeira linha do ecrã (fig. 40).
É possível escolher mais de um milhão de combinações.

Prima **OK** para confirmar, antes de voltar à janela anterior com **ESC**.

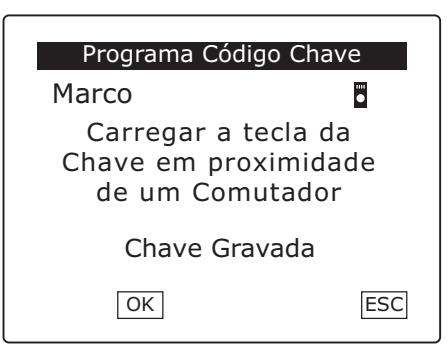


Fig. 41

Premendo agora com a caneta fornecida perto da linha identificada com o **número 5** (fig. 39) "**Código Chave**" e seguindo as instruções no ecrã pode associar um código chave ao Utilizador (fig. 41).

Prima **OK** para confirmar, antes de voltar à janela anterior com **ESC**.

Fig. 42

Os Utilizadores aos quais na fase de programação foi associado o **Nível de Prioridade 4,** podem ainda eliminar um Utilizador da lista e os códigos a ele associados, usando a tecla DEL (fig. 42).

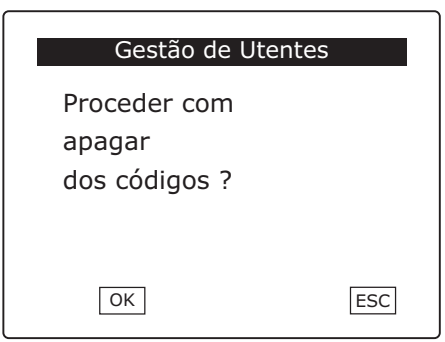


Fig. 43

Prima **OK** (fig. 43) para confirmar as escolhas feitas, antes de sar da página com **ESC**.

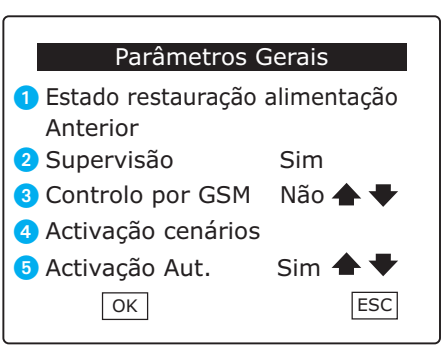


Fig. 44

PARÂMETROS GERAIS

No "**Menu Programação**" (fig. 33) premendo o símbolo específico acede à janela de consulta dos parâmetros gerais programados pelo instalador e a definição de alguns parâmetros gerais confiados ao Utilizador.

1. Estado restauração da alimentação (não pode ser alterado pelo Utilizador)

   Aceso

   Se faltar a alimentação de rede e da bateria à central, quando volta a tensão de alimentação a central é colocada automaticamente em estado de activada.

   Apagado

   Se faltar a alimentação de rede e da bateria à central, quando volta a tensão de alimentação a central é colocada automaticamente em estado de desactivada.

   Anterior

   Se faltar a alimentação de rede e da bateria à central, quando volta a tensão de alimentação a central é colocada automaticamente no estado anterior.

2. Supervisão (não pode ser alterado pelo Utilizador)

   Este parâmetro permite escolher se a instalação pode ou não ser comandada por sistemas de supervisão externos.

3. Controlo por GSM (pode ser alterado pelo Utilizador)

   Este parâmetro permite escolher se a instalação pode ou não ser comandada por um sistema remoto através do combinador GSM (BXGM0001).

4. Activação áreas / Activação cenários (não pode ser alterado pelo Utilizador)

   Este parâmetro permite escolher se a activação parcial da instalação pode ocorrer através da activação de áreas seleccionadas de cada vez pelo Utilizador (activação áreas) ou através da activação de cenários predefinidos contendo comandos de activação para grupos de áreas.

5. Activação Automática (pode ser alterado pelo Utilizador)

   Se a função estiver activa, caso na fase de activação da instalação uma ou mais entradas estiverem em alarme, essas ficam temporariamente excluídas de maneira automática e voltam a ser incluídas só após a sucessiva desactivação da instalação.

   Se a função não estiver activa, no caso de entradas em estado de alarme a central interrompe a activação da instalação à espera que sejam eliminadas as causas que deram origem ao alarme (por exemplo uma janela aberta). Em todo o caso um utilizador com nível de prioridade 3 ou 4 pode "forçar" a activação do modo descrito na secção "**Activação Forçada**" do manual utilizador B2UC0002.

Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas, antes de sair da página com **ESC** e voltar ao "**Menu Programação**".

Fig. 45

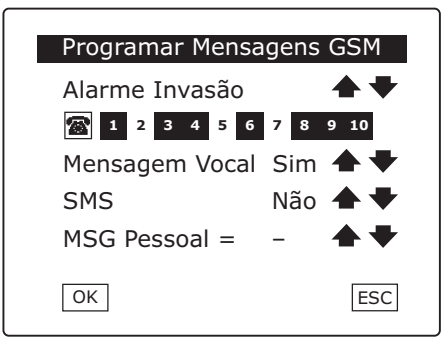


Fig. 46

MENU COMUNICADOR GSM

No "**Menu Programação**" (fig. 33) premendo o símbolo específico acede ao "**Menu Comunicador GSM**" (fig. 45) através do qual é possível definir alguns parâmetros relativos aos modos de envio das mensagens e criar uma agenda telefónica.

Essas alterações são permitidas apenas a Utilizadores aos quais na fase de programação foi associado o **Nível de Prioridade 4.**

Programar mensagens GSM

No "**Menu Comunicador GSM**" (fig. 45) seleccione o símbolo "**Mensagens**" para aceder à janela "**Programar Mensagens GSM**" (fig. 46).

Premendo os símbolos ▲▼ ao lado da primeira opção da janela (fig. 46), é possível consultar a lista dos eventos que dão origem a uma sinalização.
Para cada evento é possível escolher qual, dos 10 números possíveis inseridos na agenda telefónica, irá receber a mensagem de aviso quando se verificar o evento seleccionado.

Usando os símbolos ▲▼ presentes ao lado das duas opções seguintes, é possível escolher em que formato devem ser enviadas as mensagens.

Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas, antes de voltar à janela anterior com **ESC**.

⚠

A função "MSG Pessoal" não está activa.

Fig. 47

Fig. 48

Programar Agenda Telefónica

No "**Menu Comunicador GSM**" (fig. 45) seleccione o símbolo "**Agenda Telefónica**" para aceder à janela "**Programar Agenda Telefónica GSM**" (fig. 47).

Na primeira linha é possível escolher a posição (das 10 disponíveis) que deve ocupar o número do utilizador na agenda telefónica.

A segunda linha permite escolher qual dos utilizadores e respectivo número telefónico deve ser associado à posição escolhida.
Em seguida prima o primeiro símbolo ☎ para fazer aparecer o teclado com o qual compor o número (fig. 48).
Se o número telefónico superar 14 dígitos, é necessário activar os dígitos excedentes premendo o segundo símbolo ☎.

Os comandos telefónicos enviados à central só são executados se o número do qual provém a mensagem estiver presente na agenda telefónica. Além disso, o utilizador associado a esse número, deve digitar o seu "**Código Utilizador**" e possuir um "**Nível de Prioridade**" suficiente para realizar a operação solicitada.
NOTA. Para obter mais informações consulte as instruções do BXGM0001.

A última linha da janela "**Programar agenda telefónica**" (fig. 47) permite escolher se o número na agenda telefónica deve ou não receber SMS.

Prima **OK** para confirmar as escolhas feitas, antes de voltar à janela anterior com **ESC**.
Prima **ESC** também na janela da figura 45 para voltar ao "**Menu Programação**".

⚠

Os números TÊM DE ser precedidos pelo indicativo internacional (+39 para a Itália).

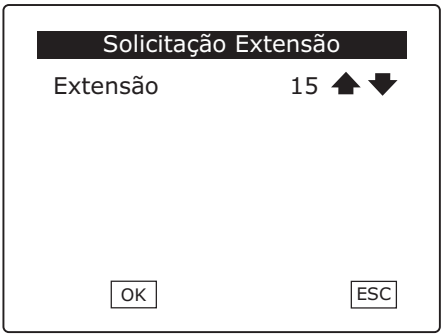


Fig. 49

SOLICITAÇÃO DE EXTENSÃO

No "**Menu Programação**" (fig. 33) premendo o símbolo específico acede à janela denominada "**Solicitação de Extensão**" (fig. 49).

A solicitação de extensão pode ser utilizada no caso de ser necessário suspender a execução de todas as acções automáticas comandadas pelo programador horário.

Premendo os símbolos ▲▼ é possível alterar o tempo de suspensão da programação horária de 15 a 90 minutos com "saltos" de 15 minutos.

Premendo o botão **OK** a suspensão tem imediatamente início pelo período de tempo definido, passado o qual todas as acções suspensas são realizadas.

Antes de terminar o tempo de extensão pode ser efectuada outra solicitação, por um número máximo de 5 vezes.
Solicitando outra extensão antes do período anterior ter terminado, o eventual tempo restante que ainda não passou NÃO é somado ao novo intervalo de extensão, mas é perdido, podendo assim utilizar só um período inteiro de extensão a cada solicitação sucessiva.
Por isso é conveniente renovar a solicitação de extensão quando o tempo da anterior está a terminar de modo a utilizar a melhor forma esta função.

⚠

A "**Solicitação de Extensão**" é permitida apenas a Utilizadores aos quais na fase de programação foi associado o **Nível de Prioridade 4.**

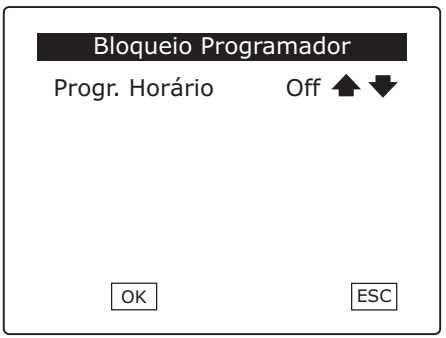


Fig. 50

BLOQUEIO PROGRAMADOR

No "**Menu Programação**" (fig. 33) premendo o símbolo específico acede à janela denominada "**Bloqueio Programador**" (fig. 50).

Com o Programador horário em Off (definição de fábrica) todas as programações horárias ficam bloqueadas.

Com o Programador horário em On as programações horárias podem ser realizadas.

As acções que foram realizadas durante o período de bloqueio (**Prog. horário Off**) NÃO são realizadas quando repõe o funcionamento regular do programador horário (**Prog. horário On**).

O "**Bloqueio Programador**" é permitido apenas a Utilizadores aos quais na fase de programação foi associado o **Nível de Prioridade 4.**

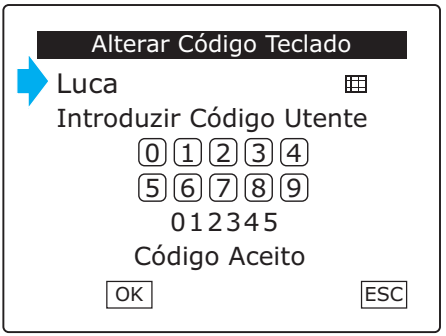


Fig. 51

Alterar o Código do Teclado

No "**Menu Utilizador**" (fig. 29), premendo o específico botão, acede à janela "**Alterar Código Teclado**" (fig. 51).
Na primeira linha pode ler o nome do Utilizador associado ao "**Código Utilizador**" que digitou para aceder ao "**Menu Utilizador**".
Após ter digitado o novo número prima **OK** para confirmar a escolha antes de voltar à janela anterior com **ESC**.

⚠

A Central B2 é capaz de gerir até 63 Utilizadores, ao "**Código Utilizador**" 64 está associada uma função especial que permite pedir ajuda sem alarmar um eventual agressor. Digitando o código associado ao **Utilizador 64** é possível desactivar a central e contemporaneamente activar o "**Alarme Silencioso**" (se programado pelo instalador).

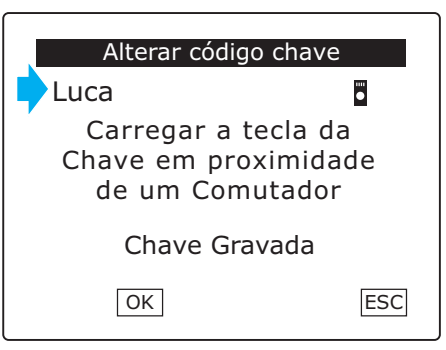


Fig. 52

Alterar o Código da Chave

No "**Menu Utilizador**" (fig. 29), premendo o específico botão, acede à janela "**Alterar Código Chave**" (fig. 52).
Na primeira linha pode ler o nome do Utilizador associado ao "**Código Utilizador**" que digitou para aceder ao "**Menu Utilizador**".
Seguindo as instruções do ecrã pode atribuir um novo código chave ao Utilizador.
Prima **OK** para confirmar a escolha, antes de voltar à janela anterior com **ESC**.

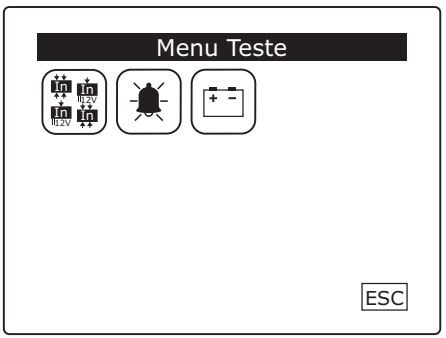


Fig. 53

Testar Dispositivos

No "**Menu Utilizador**" (fig. 29), premendo o símbolo TESTAR tem acesso ao "**Menu Teste**" (fig. 53) que permite testar o correcto funcionamento das entradas, sirenes e baterias presentes na instalação.

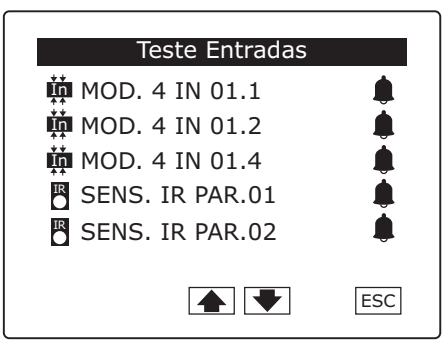


Fig. 54

TESTE ENTRADAS

Nesta janela só aparecem as entradas que se encontram em estado de alarme (fig. 54).
Activando materialmente as entradas, é possível verificar o seu correcto funcionamento, nome e localização.

Fig. 55

TESTE SIRENES

A palavra "**ON**" ou "**Off**" ao lado do nome do dispositivo serve de interruptor (fig. 55).
Com uma simples pressão pode ligar ou desligar as sirenes.

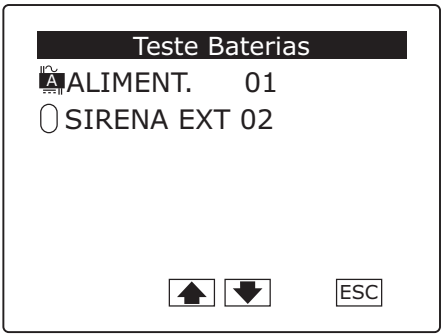


Fig. 56

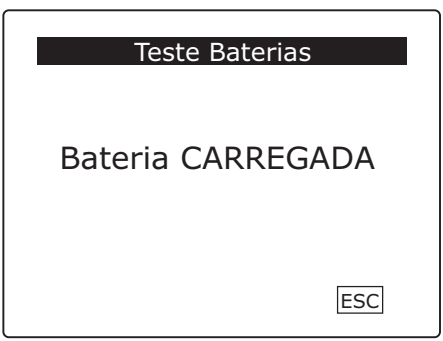


Fig. 57

TESTE BATERIAS

Premendo simplesmente o nome do dispositivo é informado sobre o estado da bateria alojada no seu interior (fig. 56, 57).

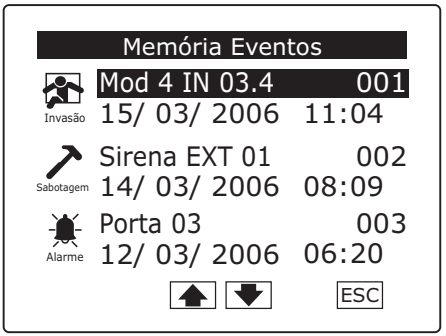


Fig. 58

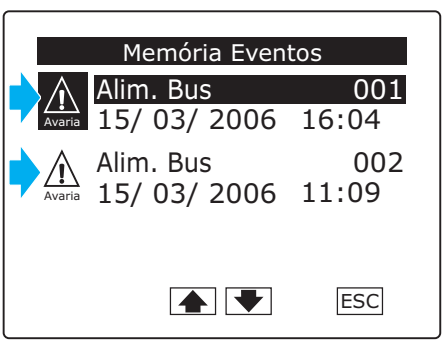


Fig. 59

Memória Eventos

No "**Menu Utilizador**" (fig. 29), premendo o símbolo acede à janela denominada "**Memória Eventos**".

A "**Memória eventos**" (fig. 58) é estruturada de modo a dar um quadro exacto dos eventos que ocorreram no sistema, sejam eles provocados por tentativas de intrusão, adulteração, alarmes e avarias ou simplesmente devidos a activações ou desactivações feitas por um utilizador.

Premendo os símbolos pode consultar os eventos e verificar a sua progressão, indicada pelo número ao lado do nome do dispositivo que o originou; ao chegar ao fim da lista, esta volta ao início.

Nos casos de invasão, sabotagem ou alarme, por exemplo (fig. 58), ao lado do símbolo que visualiza o evento, pode ler o nome da entrada que o originou, a data e a hora em que ocorreu a activação.

Se o evento for diferente de: invasão, sabotagem ou alarme geral, está dividido em duas partes (fig. 59).
A primeira (com o símbolo em negativo) indica a data e a hora de fim evento, a segunda (com o símbolo em positivo) indica a data e a hora de início evento.

A numeração progressiva ao lado do nome do dispositivo que originou o evento indica com o número 001 o que se verificou mais recentemente.

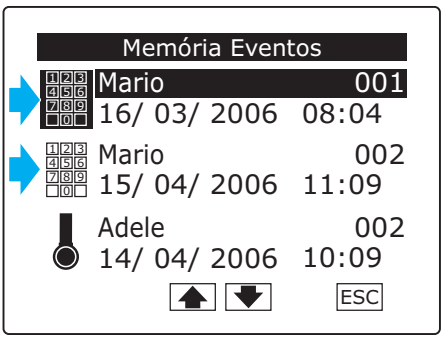


Fig. 60

Cada utilizador possui o seu próprio código ou chave de acesso aos quais é possível associar o nome do utilizador.

Por este motivo, na "**Memória Eventos**", pode visualizar a activação ou a desactivação da instalação (através do teclado ou chave) associada ao nome do utilizador (fig. 60).

Também neste caso o evento está dividido em duas partes.

A primeira (com o símbolo em negativo) indica a data e a hora de desactivação da instalação, a segunda (com o símbolo em positivo) indica a data e a hora de activação da instalação.

⚠

A eliminação da "**Memória Eventos**" só pode ser realizada por um instalador que possua o "**Código Técnico**".

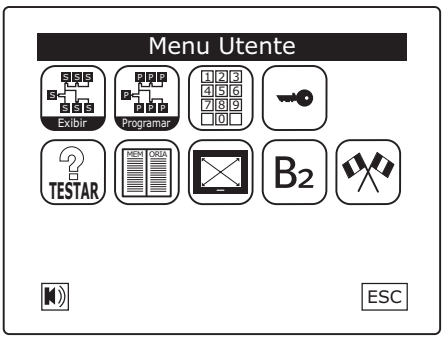


Fig. 61

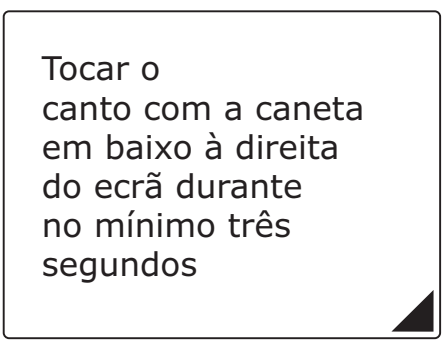


Fig. 62

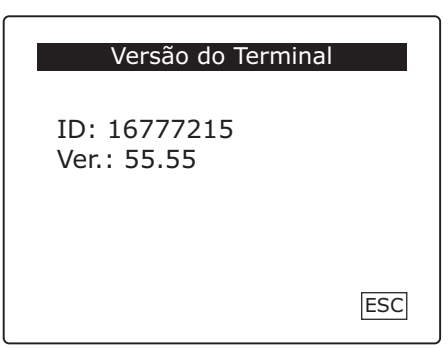


Fig. 63

Calibrar as dimensões do ecrã

No "**Menu Utilizador**" (fig. 61), premendo o símbolo específico e seguindo as instruções (fig. 62) é possível realizar uma correcta calibragem das dimensões do ecrã.
Para a correcta calibragem das dimensões do ecrã coloque a caneta no ponto mais extremo do canto indicado pela seta.

Recomenda-se de seguir rigorosamente as instruções sobre a calibragem do ecrã senão podem ocorrer anomalias no funcionamento do terminal.

Versão do Terminal

No **"Menu Utilizador"** (fig. 61) premendo o botão **"B2"**, é possível verificar a ID e **versão Firmware de fabrico** do terminal (fig. 63), esta informação pode ser particularmente útil no caso de ser necessário contactar o serviço técnico.

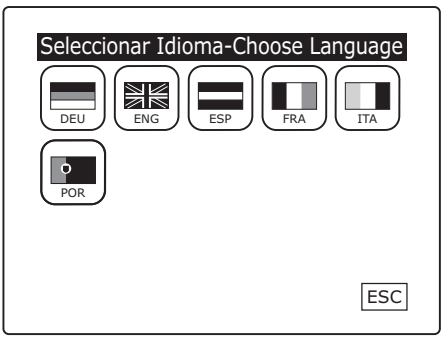


Fig. 64

Seleccionar idioma

No "**Menu Utilizador**" (fig. 61), premendo o símbolo específico é possível seleccionar o idioma da sua instalação.

⚠

A janela "Seleccionar idioma" aparece automaticamente ao ligar a instalação ou ao voltar a ligar após uma falta total de energia.

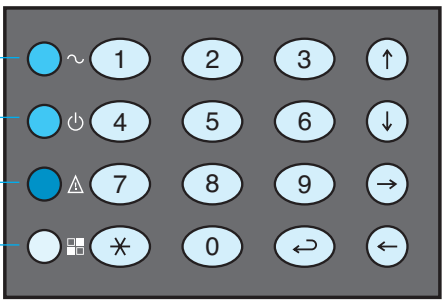
Funções do Teclado suplementar BXTAIN01

Led Verde "Presença de Rede"

Led Verde "Instalação Activada/Desactivada"

Led Vermelho "Alarme"

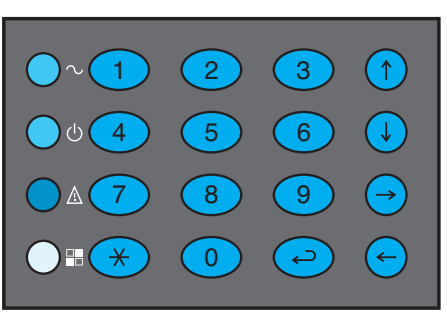
Led Amarelo "Activação Parcial"



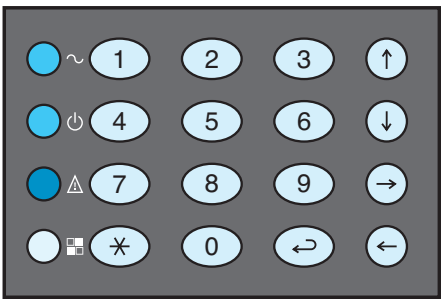
Led	Cor	Símbolos	Significado		
			aceso	intermitente	apagado
rede	verde	~	presença de rede	avaria bateria	falta de rede
on/off	verde	⏻	activado	tempo de saída	não activado
alarme	vermelho	⚠	Alarme (instalação activada) / Não Pronta (instalação desactivada)	memória alarme	Nenhum alarme/ Pronta
parcial	amarelo	▪	Instalação parcialmente activada ou entradas temporariamente excluídas	–	–

ESTADOS DO TECLADO

Retroiluminação "fraca"
Teclado em Stand-by

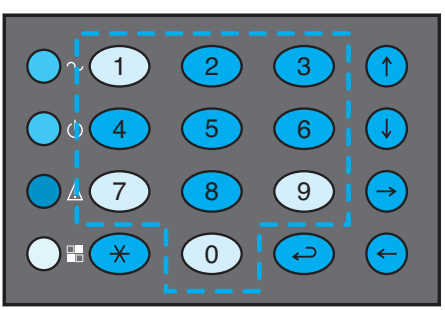


Retroiluminação "forte"
Teclado em uso



O teclado suplementar BXTAIN01 permite realizar algumas funções básicas da instalação anti-roubo, com as combinações de teclas ilustradas na tabela abaixo.

Combinação de Teclas	Operação
< Código Utilizador> + ⏎	Activação/desactivação da central
< Código Utilizador> + ✳	Início Processo de Activação Parcial
< Código Utilizador> + ←	Reset da memória alarmes
< Código Utilizador> + →	Silenciamento de alarmes
← + 1	Desactivação do besouro do teclado
← + 2	Desactivação da retroiluminação das teclas
← + 3	Desactivação dos leds de estado



Zona do teclado para a selecção das áreas.

ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO

Para activar ou desactivar a instalação prima <Código Utilizador> + ⏎ os leds das teclas numéricas 1-10 mostram o estado de activação das áreas, os leds das outras teclas e os leds de estado ficam em estado de retroiluminação "forte".
As áreas não atribuídas ao utilizador ficam apagadas e o seu estado não pode ser modificado.

ACTIVAÇÃO PARCIAL

Se for iniciado pelo utilizador o processo de activação parcial digitando <Código Utilizador> +, ✳ os leds das teclas numéricas 1-10 mostram o estado de activação actual das áreas, os leds das outras teclas ficam em estado de retroiluminação "forte" e os leds de estado piscam.

As áreas não atribuídas ao utilizador ficam apagadas e o seu estado não pode ser modificado.
No caso de seleccionar o modo de activação parcial por áreas, o utilizador só pode alterar o estado das áreas a ele associadas; seleccionando tais áreas, o seu estado passa alternadamente de activado a desactivado.

N.B.: quando selecciona as áreas aguarde que a sinalização visual no teclado seja efectiva antes de premer a tecla seguinte.

No fim é suficiente premer (*) para activar de modo parcial a instalação no modo escolhido. Se desejar abandonar o processo sem alterar o estado da instalação prima o botão (←).
Se não for premida qualquer tecla dentro de 15 segundos desde a última digitação, o processo é abandonado automaticamente.
Caso tenha seleccionado o modo de activação parcial por cenários o utilizador pode escolher qual cenário activar apenas dos que lhe foram atribuídos pelo técnico. A activação do cenário ocorre com a pressão da tecla correspondente ao cenário a activar.
Se o número estiver correcto e se o cenário seleccionado tiver sido correctamente atribuído ao utilizador, o processo termina com sucesso, senão o processo é abandonado sem realizar qualquer alteração ao sistema.
Se não for premida nenhuma tecla dentro de 15 segundos o processo é abandonado automaticamente.

RESET MEMÓRIA ALARMES
Para apagar a memória de alarmes correspondente apenas ao ciclo de activação, digite o <Código Utilizador> + (←).

SILENCIAMENTO DE ALARMES
Para silenciar os sinalizadores de alarme activos digite o <Código Utilizador> + (→).

SINALIZAÇÕES SONORAS DOS TECLADOS
Qualquer avaria que afecte o sistema provoca o som intermitente do besouro do teclado.
Todos os alarmes diferentes do "**Alarme Silencioso**" que afectem o sistema provocam o som contínuo do besouro do teclado.
Além disso os teclados podem ser programados na fase de instalação, para emitir um som que avise da eminente activação da instalação de alarme; esta função é necessária se o teclado estiver posicionado dentro da área protegida e o acesso ao teclado implique a activação de alguns sensores.
O tempo necessário para entrar na zona protegida e digitar o código utilizador, é denominado "**Tempo de Entrada**"; a passagem desse tempo é indicada pelo som contínuo do besouro dentro do teclado.
O tempo necessário para digitar o código e sair da zona protegida é denominado "**Tempo de Saída**".
A passagem do "**Tempo de Entrada**" e do "**Tempo de Saída**" é indicada pelo som contínuo do besouro dentro do teclado.
Se pretender activar a instalação com dispositivos em alarme (led vermelho aceso), o besouro toca de maneira intermitente para avisar a impossibilidade de activação.
O besouro do teclado fica sempre activo durante o tempo de alarme.

A permanência dentro do "Menu Técnico" é sinalizada em teclados "mecânicos" e comutadores com a luz intermitente dos 4 leds de estado.

O som do besouro pode ser desabilitado com a opção de programação para cada um dos teclado.

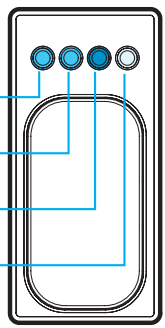
Comutador BXINIR e chave de infravermelhos BXKEIR01

Led Verde "Presença de Rede"

Led Verde "Instalação Activada/Desactivada"

Led Vermelho "Alarme"

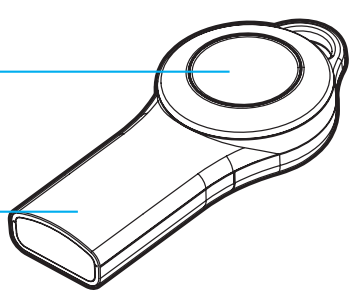
Led Amarelo "Activação Parcial"



Led	Cor	Significado		
		Aceso	intermitente	apagado
rede	verde	presença de rede	avaria bateria	falta de rede
on/off	verde	activado	tempo de saída	não activado
alarme	vermelho	Alarme (instalação activada) / Não Pronta (instalação desactivada)	memória alarme	Nenhum alarme/ Pronta
parcial	amarelo	Instalação parcialmente activada ou entradas temporariamente excluídas	–	–

Botão de controlo funções

Led de "Transmissão em curso"



ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO

Para activar ou desactivar a central com a chave de infravermelhos, é suficiente aproximá-la a pelo menos dois metros do comutador e premer o botão situado na própria chave, por um tempo superior a 0,5 segundo e inferior a 3 segundos.
Dentro da cobertura transparente da chave de infravermelhos está montado um led que se acende premendo o botão e serve de indicador da transmissão; a recepção do sinal por parte do comutador é demonstrada pelo acendimento contemporâneo de todos os leds.

ACTIVAÇÃO PARCIAL

Para iniciar o processo com a chave de infravermelhos é suficiente dirigi-la para o comutador a pelo menos um metro de distância e premer o botão situado na própria chave, por um tempo superior a 3 segundos.
O início desse processo é sinalizado por uma série de intermitências contemporâneas, rápidas e com baixa luminosidade dos quatro leds de estado. A partir deste momento, até à saída do processo de activação parcial, os leds representam com o seu acendimento fixo e intenso a activação das primeiras quatro áreas atribuídas ao Utilizador.
Premendo a tecla da chave de pulsos infravermelhos por um tempo superior a 0,5 segundo e inferior a 3 segundos, são visualizadas por ordem, através dos 4 leds do comutador, as dezasseis possíveis combinações de activação das quatro áreas.

N.B.: Aguarde que a pressão da tecla situada no comando à distância provoque o acendimento do led antes de voltar a premer a mesma tecla.

Para terminar o processo é necessário enviar um pulso de infravermelhos por um tempo superior a 3 segundos.
No fim do processo os leds voltam a assumir o significado normal.

A permanência dentro do "Menu Técnico" é sinalizada em teclados "mecânicos" e comutadores com a luz intermitente dos 4 leds de estado.

brahms

BPT Spa
Centro direccional e Sede legal
Via Cornia, 1/b
33079 Sesto al Reghena (PN) - Italia
http://www.bpt.it - mailto: info@bpt.it

CE